

**ATA DA 436ª (QUADRICENTÉSIMA TRIGÉSIMA SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE UBERABA – IPSERV.**

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de 2020, às quinze horas, na sala de reuniões do IPSERV, situado a Rua Major Eustáquio nº 542, Centro, Uberaba–MG, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, convocada pelo Presidente do Conselho Fiscal José Monteiro Conde, sob a proteção e as bênçãos de Deus, agradeceu as presenças dos demais Conselheiros Marcio Adriano Oliveira Barros e Ronaldo Batista Silva, iniciando os trabalhos, recebemos as visitas dos Srs. Bruno Lemos da Silva Presidente Interino do Instituto e a Diretora Executiva a Srta. Nicole Batistuta Manzi de Oliveira, para exposição dos trabalhos realizados até a presente data a frente do IPSERV. Disse das dificuldades que está enfrentando com a falta de pessoal, pois o pessoal comissionado que saiu na gestão anterior, não foi repostado o pessoal de suporte também tem vários servidores do Instituto com atestado de licença de saúde o que traz transtornos na execução das tarefas cotidianas, apresentou várias portarias e decretos que foram elaborados para a consecução de rotinas a serem cumpridas. A Srta. Nicole a sua presença foi importante, pois pudemos levar a sua pessoa as dificuldades que estamos tendo para analisar os relatórios apresentados por seu departamento o que dificulta o entendimento para uma análise melhor das operações financeiras do Instituto. A mesma concordou com as nossas reivindicações e prometeu solucioná-los, adequando as nossas solicitações, prometendo ter um diálogo mais aberto e profissional, atendendo as demandas do Conselho Fiscal. Em seguida passamos a análise das Aplicações Financeiras realizadas, no mês de Dezembro de 2020, temos a seguinte posição: a meta do mês foi de 1,83% (um vírgula oitenta e três por cento), sendo a rentabilidade mensal positiva de 3,05% (três vírgula zero cinco por cento), teve um rendimento financeiro positivo de R\$ 13.396.245,17 (treze milhões trezentos e noventa e seis mil e duzentos e quarenta e cinco reais e dezessete centavos), tendo um resultado positivo de 166,78%(cento e sessenta e seis vírgula setenta e oito por cento), bem acima da meta do mês, o saldo financeiro inicial do mês de Dezembro de 2020 é de R\$ 448.727.139,28 (quatrocentos e quarenta e oito milhões e setecentos e vinte e sete mil e cento e trinta e nove reais e vinte e oito centavos), com o saldo financeiro final de R\$ 466.882.715,17 (quatrocentos e sessenta e seis milhões e oitocentos e oitenta e dois mil e setecentos e quinze reais e dezessete centavos). Resultado recuperou parte das perdas dos meses anteriores das aplicações financeiras, já é o segundo mês de recuperação, as oscilações estão elevadas e o IPSERV vem procurando aplicar de forma ordenada em títulos que nos dê garantia de bom retorno. Essas oscilações positivas e negativas fazem parte do

mercado, que vai continuar com essa incerteza por algum tempo ainda. Passamos a análise da 11ª. Reunião do Comitê de Investimentos realizado no dia 22 de Dezembro de 2020, às 9,30 (nove horas e trinta minutos), na sala de reuniões do IPSERV. O Diretor Executivo o sr. “João Batista Paranhos Junior deu início a reunião “apresentando o desempenho da carteira de investimentos do IPSERV do mês de Novembro de 2020, o que voltou a mencionar a rentabilidade positiva e 3,02%(três vírgula zero dois por cento), frente a meta mensal de 1,37% (um virgula trinta e sete por cento), resultado abalado principalmente pelas incertezas causadas pela pandemia do novo corona vírus e a vacina, além das contínuas tensões causadas pelo cenário político interno e as questões tributárias e a inflação descontrolada. Apesar desses fatos, a aprovação de benefícios para a população americana (como medida de tentativa de reaquecimento da economia por lá) gerou impacto positivo no mercado mundial. Após deliberações a respeito do cenário econômico mundial e a análise da carteira de investimentos. Quanto aos comentários da DI BLASI CONSULTORIA FINANCEIRA LTDA, “no mês de Dezembro, houve recuperação nos mercados, com retornos positivos em quase todas as classes de ativos. As incertezas fiscais e a trajetória da dívida pública ainda preocupam os investidores, más notícias acerca das vacinas que trazem esperança de algum controle da pandemia no futuro animaram os mercados. **No cenário doméstico**, taxa de juro Selic a 2% ao ano. No ano houve valorização da IBOVESPA em 2,92%. A inflação medida pelo IPCA alcançou 4,52%, enquanto o INPC acumulado foi de 5,45%. **No cenário externo**, foi a vitória do candidato democrata Joe Biden nas eleições norte-americanas. O Dólar teve alta de acumulada de 29,33%. A moeda brasileira registrou o segundo pior desempenho global no ano em meio a pandemia da COVID-19, com juros locais extremamente baixos incertezas fiscais domésticas. Para 2021 as projeções econômicas apontam para a continuação da recuperação das economias emergentes. O PIB tem estimativa de crescimento acima de 3% para 2021, com apostas num cenário de superação da COVID-19. **Estimativas do Relatório FOCUS para o ano de 2021: Produto Interno Bruto (PIB)=-3,41%, Inflação= 3,74%, Taxa Básica de Juros (SELIC)= 3,00%%, Dólar= R\$ 5,21, Balança Comercial (saldo) US\$ 55 bilhões, Investimento estrangeiro direto= US\$ 60 bilhões (fonte Banco Central do Brasil).** A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimentos, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais. O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais descontada a inflação estão acima de 3% ao ano nos títulos **NTN-B (fundos IMA-B)** nos vencimentos mais longos. A inflação projetada para o ano de 2021 está em 3,74%. Como o IPSERV faz aplicações em **Renda Fixa** e **Renda Variável** a posição da DI BLASI é que a **Renda Fixa** deve ser lastreada em **TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS**, fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 3,26% e 6,54%

ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas, apesar de estarem sujeitos a oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-MI, estão rodando bem abaixo do índice de referência, apesar de apresentarem estabilidade de retornos. Num ambiente de incertezas, a utilização dos **Fundos de Investimentos Flexíveis** (que permitem mudanças de posição da carteira dentro do próprio fundo de investimentos), combina uma estratégia interessante para enfrentar períodos de oscilações nos rendimentos. Quanto a **Renda Variável (AÇÕES)**: o mercado pode apresentar uma janela de oportunidades para compras de ações, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, pois a taxa de juros **SELIC** deve se manter em patamares baixos ao longo do próximo ano. Os **Fundos Multimercados** (com renda variável) também surgem como boa alternativa. As expectativas, doravante, ficam por conta do controle da pandemia e da retomada da atividade econômica. **EXTERIOR**: Em cenário de taxa de câmbio elevada, aplicações no segmento **Exterior** podem funcionar como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos. Passamos para análise dos processos de compras e licitações dos meses de Novembro e Dezembro de 2020. Foram disponibilizados ao conselho fiscal todos os itens da pauta 7 da convocação da reunião ordinária número 436<sup>a</sup>, mais devido ao adiantado da hora não foi possível a análise dos processos, o que será solicitado na próxima reunião. Passamos a análise dos relatórios das Contribuições Previdenciárias, relativas ao mês de Dezembro de 2020, de acordo com o Relatório de Recolhimento apresentado a este Conselho, datado de 26 de janeiro de 2021. Recolhimentos do Plano Financeiro - PMU: valor total devido no mês é de R\$ 5.554.417,33, sendo; (a) Aporte para equilíbrio financeiro; valor devido de R\$ 3.796.232,70 e não houve pagamento no mês. (b) Contribuição da folha mensal das Contribuições Patronais e dos Segurados; Valor devido de R\$ 1.613.824,56, não houve pagamento, (c) Com relação ao Ticket; valor devido e não pago de R\$ 99.619,30. (d) Contribuição Folha de Afastados/Licença Saúde; valor devido e não pago de R\$ 44.740,77. Recolhimentos do Plano Previdenciário - PMU: Valor total devido no mês é de R\$ 6.671.338,44, sendo; (a) Contribuição da folha mensal das Contribuições Patronais e dos Segurados; valor devido de R\$ 6.587.023,00 e não houve pagamento no mês. (b) Contribuição Folha de Afastados/Licença Saúde; valor devido R\$ 84.315,44 e não pago. Ressaltamos que os valores devidos acima, referem ao décimo terceiro, cujo vencimento da contribuição foi no dia 20/12/2020 e o mês de dezembro/2020, com vencimento no dia 10/01/2021. Do débito total que compreende os meses de janeiro a dezembro/2020, existe processo de parcelamento dos débitos previdenciários da Prefeitura de janeiro a agosto/2020 de R\$ 7.279.761,11. De acordo com o Relatório de Pagamento dos Parcelamentos

# - CONSELHO FISCAL

---

2020 – PMU, datado de 26 de janeiro de 2021, verificamos: valor total devido até dezembro/2020 é de R\$ 14.712.235,57, sendo; (a) Parcelamento Plano Financeiro; valor devido e pago de R\$ 3.872.697,20. (b) Parcelamento Plano Previdenciário; valor devido e pago de R\$ 10.839.538,37. Verifica-se também que foram enviadas as informações contábeis, através de relatórios e balancetes para a consolidação contábil das contas do IPSERV com a Prefeitura Municipal de Uberaba. Ainda, verificamos que foram enviadas as informações exigíveis ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, via Sistema Informatizado de Contas do Município - SICOM, através dos módulos SICOM/AM (Acompanhamento Mensal) e o SICOM/BALANCETE, conforme protocolos de envio. A próxima reunião Ordinária nº 437ª do Conselho Fiscal realizar-se-á no dia 19 de Fevereiro de 2021, por deliberação dos membros do Conselho Fiscal. Ao final da reunião foi realizada a escolha da nova composição do Conselho Fiscal, para os exercícios 2021 a 2023, sendo adotada a forma de rodízio entre os membros do Conselho Fiscal, ficando assim composta para o exercício de 2021, compreendendo o período de Fevereiro de 2021 a Janeiro de 2022: Presidente Ronaldo Batista Silva, Vice Presidente Marcio Adriano Oliveira Barros e Secretário José Monteiro Conde. Encerrando a reunião às 19:00 (dezenove horas) o Presidente agradeceu as bênçãos de Deus por mais uma reunião realizada. O Presidente do Conselho Fiscal, José Monteiro Conde reiterou ainda seus agradecimentos as presenças dos demais Conselheiros e dos membros da Diretoria do IPSERV. Eu, Ronaldo Batista Silva, Secretário do Conselho Fiscal, lavrei a presente Ata e assino com os demais.

Uberaba–MG, 26 de Janeiro de 2021.

**José Monteiro Conde**  
Conselheiro Presidente

**Marcio Adriano Oliveira Barros**  
Conselheiro Vice-Presidente

**Ronaldo Batista Silva**  
Conselheiro Secretário

**Bruno Lemos da Silva**  
Presidente Interino do IPSERV

**Nicole Batistuta Manzi de Oliveira**  
Diretora Executiva do IPSERV

-  
**CONSELHO FISCAL**

---

---